

# INTOLERÂNCIA AO GLÚTEN DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

Glúten é um complexo de proteínas insolúveis em água, derivadas do trigo, centeio e cevada. Algumas das proteínas presentes no complexo, como glutininas e gliadinas, podem ser tóxicas para o organismo ou de difícil digestão e, por isso, o glúten está associado a casos de doença celíaca, não celíaca e alergias.

	DOENÇA CELÍACA	SENSIBILIDADE AO GLÚTEN NÃO CELÍACA
O QUE É	Patologia <b>autoimune</b> sistêmica permanente, desencadeada pela ingestão de glúten e outras prolaminas (gliadina) e glutelinas (glutenina) relacionadas, em indivíduos geneticamente predispostos. Nestas pessoas o glúten provoca <b>danos na mucosa do intestino delgado</b> , impedindo uma digestão normal.	Reações alimentares ao glúten que <b>não se encaixam</b> no quadro de <b>autoimunidade ou alergias</b> , e podem ser transitórias. Os pacientes desenvolvem <b>reações adversas</b> a partir da alimentação com glúten, mas <b>sem que ocorra dano</b> ao intestino delgado.
PREVALÊNCIA	Atinge entre 0,3 e 1% da população. Ocorre em indivíduos de todas as idades, mas compromete principalmente crianças de seis meses a cinco anos. Mais frequente nas mulheres, na proporção de duas mulheres para cada homem.	Por não possuir critérios diagnósticos definitivos, há estudos que estimam a prevalência em até 6% da população e outros em até 50%. Sabe-se que é mais prevalente em adultos (em torno dos 40 anos), e mais frequente em mulheres (2,5 para 1).
APRESENTAÇÃO CLÍNICA	Raramente assintomática. Pode causar desde diarreia, flatulência, vômitos, constipação ou alternância na consistência das fezes até perda de peso, desnutrição com déficit no crescimento, anemia ferropriva, câibras, fadiga, convulsões, enxaquecas, problemas de concentração e dermatites. É também associada à infertilidade, osteoporose e neoplasias.	Desconforto abdominal, diarreia, flatulência, constipação, náusas, cefaleia, enxaqueca, déficit de atenção, hiperatividade, dores articulares, letargia.
DIAGNÓSTICO LABORATORIAL	O diagnóstico requer a combinação de testes sorológicos e histopatológicos. Testes de Triagem: <b>antiendomísio (IgA, IgM e IgG)</b> e <b>antitransglutaminase (IgA, IgM e IgG)</b> . <b>Antigliadina (IgA, IgM e IgG)</b> : para diagnóstico em crianças e indivíduos com deficiências de IgA. <b>Estudo genético para intolerância ao glúten</b> : pesquisa de alelos específicos que caracterizam os indivíduos predispostos à doença celíaca. <b>Biópsia duodenal</b> : padrão ouro que confirma a doença após a detecção dos anticorpos específicos ou da predisposição genética.	Não existe exame específico. Deve ser considerada quando testes imunoalérgicos apresentam-se negativos para trigo, e foi descartada a presença de doença celíaca. Em alguns casos é possível encontrar aumento de anticorpos antiendomísio, antitransglutaminase ou antigliadina.

## ALERGIA AO TRIGO

A alergia ao trigo (mas não a todos os alimentos com glúten) é uma condição distinta, que pode também causar sintomas gastrointestinais, acompanhados de asma e outras irritações respiratórias e de reações dermatológicas.

Para descartar a suspeita de alergias alimentares é possível solicitar IgE específico. A relação completa e detalhada das IgE para diagnóstico de alergia oferecidas atualmente pode ser solicitada através do e-mail.

Mais informações podem ser solicitadas através do e-mail

[alfa@alfalaboratorio.com.br](mailto:alfa@alfalaboratorio.com.br)

Informativo científico elaborado pelo Alfa Laboratório. Fontes: do Monte, H. M. C. (2015). Alergias e intolerâncias alimentares-Novas perspectivas. Ministério da Saúde, Associação dos Celíacos do Brasil, Associação Brasileira de Alergia e Imunologia, Instituto Hermes Pardini.

